

15/08/2009 | N° 10506

GOLPES

‘Se a esmola é demais...’

Registros em delegacia caxiense chegam a pelo menos um por semana

Caxias do Sul – Mesmo que o estelionato seja um dos crimes mais conhecidos da população pela referência ao artigo 171 do Código Penal, muitas pessoas continuam caindo em golpes. Nesta quarta-feira, um homem perdeu R\$ 8 mil na área central de Caxias do Sul. Na semana anterior, o flagrante de dois homens aplicando o jogo do dedal e a perda de R\$ 20 mil de uma idosa para duas golpistas confirmam a reiterada ação dos criminosos na cidade. As autoridades orientam a comunidade que, para a prevenção, é necessário seguir um ditado popular: “quando a esmola é demais, até o santo desconfia.” E pedem que os casos sejam todos registrados. No entanto, eles revelam que muitas vítimas preferem não procurar a polícia por vergonha.

O 1º Distrito Policial (1º DP) recebe, em média, um caso de golpe por semana. A delegacia registra a maioria dos delitos. Isso porque os golpistas preferem a área central, de abrangência do 1º DP, para agir. Na quarta retrasada, dia 5, uma mulher de 69 anos foi vítima do golpe do bilhete premiado na Avenida Júlio de Castilhos e perdeu os R\$ 20 mil.

No registro, a idosa contou que foi abordada às 11h30min enquanto aguardava um táxi-lotação em frente ao antigo Hospital Del Mese. Uma mulher mal vestida, dizendo-se analfabeta, aproximou-se com um bilhete na mão. Ela disse que tinha ganhado na loteria. Em seguida a mulher afirmou que precisava de ajuda para retirar o “prêmio” de R\$ 1,2 milhão, que estaria depositado na Caixa Federal. A vítima relatou que outra mulher, bem vestida e usando joias, aproximou-se e ofereceu ajuda. Pela disponibilidade, ambas receberiam R\$ 50 mil cada se ajudassem a “sortuda”. Antes de entregar o dinheiro, a golpista pediu que a idosa “emprestasse” o valor, alegando ter de pagar uma conta.

As três seguiram para uma agência, onde a idosa tirou o dinheiro e entregou-o. As duas golpistas orientaram a mulher a buscar duas sacolas em um supermercado para guardar o dinheiro sacado. A vítima foi e, quando retornou com as embalagens, as criminosas tinham desaparecido.

O delegado Vítor Carnaúba diz que a polícia conta com o auxílio de gerentes quando percebem a movimentação atípica de pessoas nos bancos ou pedidos de saques altos:

– Recebemos ligações assim. Mas quando chegamos, os criminosos não estão mais. Eles vão atrás de outras possíveis vítimas quando percebem que o saque demora muito.

Para escapar desse golpe pense o seguinte: ninguém que ganha na loteria se desfaz do prêmio em troca de menos dinheiro.

JULIANA ALMEIDA

Estelionato:
penas entre 1 a 5 anos de prisão.

FALSO DEPÓSITO
- Como ocorre: em anúncios ou abordagens perto de bancos e financeiras, estelionatários sugerem um empréstimo com prazos e juros especiais. A vítima precisa pagar “taxa” ou “comissão”, normalmente de 10% do valor emprestado
- Perfil das vítimas: endividados e idosos
- Resultado: o fraudador deposita o valor do empréstimo num caixa eletrônico com um envelope vazio. O prejuízo da vítima é a “taxa” ou “comissão” paga aos fraudadores

- Como escapar: faça financiamentos em instituições conhecidas

CONSÓRCIO CONTEMPLADO

- Como ocorre: por meio de anúncios ou abordagens próximo a bancos ou financeiras, os golpistas oferecem consórcios sorteados a condições muito atraentes. A vítima só precisaria pagar “taxas de transferência” para ter o direito ao bem. Os fraudadores apresentam documentos forjados comprovando o sorteio.

- Perfil das vítimas: consumidores atrás do primeiro veículo.

- Resultado: depois de pagar as “taxas”, as vítimas ficam à espera da liberação do bem. Só depois de ligar para as empresas de consórcios, descobrem a fraude.

- Como escapar: desconfie da oferta. Ligue para a empresa de consórcio e se certifique de que ela existe e houve o sorteio.

FRAUDES NA INTERNET

- Como ocorre: e-mails falsos de empresas são a forma mais comum desse golpe. As mensagens informam pendências em bancos ou com órgãos públicos. Se a vítima abrir o arquivo que vem anexado, um vírus ou um programa ilegal se instalará no computador, capaz de captar senhas de bancos.

- Perfil das vítimas: são variados, mas as pessoas com pouco conhecimento em internet e computação se tornam alvos fáceis.

- Resultado: com acesso a dados do computador, os golpistas fazem transferências bancárias, praticamente limpando as contas das vítimas.

- Como escapar: instale e atualize sempre o antivírus do computador. Bancos e órgãos públicos não enviam e-mails com programas anexados ou solicitando senhas. Em caso de mensagem suspeita, delete.

